Aula I: Por Que Cordas? A. Divergencias dicionis qual é a energia dun eletron estacionario. Energia = m_Ec² + Energia do campo elétrico $= m_E c^2 + 4\pi \int_0^1 dr \, r^2 \, \frac{|\vec{\epsilon}|^2}{4\pi}$ (convenções: c=1) = mec + e f dr = mec - e f = 00 = 00 Mas se pode medir a energia numa experiencia ! Resolução: Elétron tem um raio efetivo" rE Energia = mel- = mel+ e Fonte deste "raio" é a fenómena de "screening" Renormalização da messa"

 $= m_{E}G + \frac{e^{2}}{r_{E}} - m_{E}G^{2} \Big]_{0}^{\infty} = \infty$

Não tem sereening porque massa é sempre positiva (gravitação sempre atrae).

→ Renormatização não funciona para gravitação

B. Explicação mais formal
Ação para eletromagnetismo com fonte de un eletron:
8 = Jdx (Fm Fm + e A, 48 4 + 4 (8-me)4)
Finis DuA - DiA M
m= du dy d m= du dy d m= massa nua
= + + + + + + + + + + + + + + + + + + +
= me + e2 Sdy K (p2k)2(p+k)2 + e7 Sdy Sdy pray +
→ Divergencia ~ log (1) para qualquer L → renormalizave
para gongver L'itenviranzava
Ação para gravitação com fonte de um eletron:
8 = = = Joy vg (R + 4(D-m)4) 4 + ve 4
7 7 10
Para fazer teoria de perturbação, expande gui 3 mut V6 hour
8 = Jdx [hm (00 2 2 2 1 + 2 0 0 +) hxp + \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$
+ VG (how of hand hopk +) + VG how 48 of 4 +
$m_{\varepsilon}^{R} = \rightarrow + \rightarrow \uparrow \uparrow \uparrow \uparrow + \rightarrow \uparrow \uparrow$
o chy k p² 3 ch y chy k p4
= me + G Sdyp Kp² + G'SJJy Jdg Kp +
= m _E + G/a+ G ² /b » Divergencia ~ 1 ² L > Não- renormalizavel

C. Cordas

Sylvina

Sim

As divergências podem ser entendidas como singularidades quando duas partículas se aproximam (1700). Se partículas não são puntuais, este problema não existe. Mas, neste caso, normalmente tem problema de violação de causalidade (eg. objeto rigido). Corda (objetos livres 1-dimensionais) evitam esta violação.

Partículas interagindo, Ponto de interação é singular.

Cordas interagindo. Não tem ponto de interação singular. Inv. Lorentz significa ausência de operador no porto de interação.

Boost Jarter de Lorentz to

 \rightarrow

Diagrame de Feyhmann

Superficie com fronteiras

WM 30 moths

Se pode calcular amp, de espalhamento de cordas

Cada resonância da corde é uma particula (foton, graviton, particulas massivas,...)

D. Supercordas

Existe uma versão "supersimetrica" da corda cujas particulas incluem bosons e férmions. Esta "supercorda" descreve uma teoria finita de gravidade quântica. (mais outras partículas 7. As partículas não-massivas são de "supergravidade" em. D=10. Existem "dualidades" nas amplitudes de espalhamento da supercorda que relacionam fraço e forte acoplamento.

Para comparar com experiências, temos que entender melhor como as 10 dimensões são compactificadas" para D=4. Se pode testar isso com experiências de gravitação para distâncias pequenas

Aulas

Terca: Particulas > Cordas

quarta: Amp, de Espalhamento de Cordas

quinta: Particulas com spin > Supercordas

Sexta: Propriedades de supercordas

Aula 2: Particula > Corda A. Particula

Para entender como as resonâncias da corda descrevem particulas diferentes, é stil revisar a quantização de uma particula relativistica de massa M

S=Me=MSdr Joexh 3exh XY(e)

Eq. de mov: $\frac{\partial}{\partial \varepsilon} \left(\frac{\partial L}{\partial (\frac{\partial x^n}{\partial \varepsilon})} \right) = \frac{\partial L}{\partial x^n} \implies \frac{\partial}{\partial \varepsilon} \left(\frac{M}{\frac{\partial x^n}{\partial \varepsilon}} \right) = 0$

→ Se pode definir I duma maneira que dx dx = 1.

Neste gauge, a eq. de mov. simplifica a M 22m =0.

Para quantizar, define $P_n = \frac{\partial L}{\partial (\bar{\varrho} x^n)} = \frac{M}{\partial z^n} = \frac{1}{2} \times \frac{1}{2} \times$

Todos os componentes de Pu não são independentes
porque Pu Pu = M² = xu = xu = M²

Função de onda $\Psi(x)$ tem que satisfazer o vinculo $O = (P_m P^m - M^2) \Psi(x) = (-\frac{3}{3x^m} \frac{3}{3x_m} - M^2) \Psi(x)$

 $\Rightarrow \Psi(x) = \int d^3k_j e^{i(k_0 x^0 + k_j x \delta)} f(k_j)$ onde $k_0^2 = M^2 + k_i^2$

B. Corda Aberta To XM(E, S) onde o parametrize a corda Livre = dx =0 quando 6=0 ou 6=TT. $S = T Q = T \int d\tau d\sigma \sqrt{\left(\frac{\partial x}{\partial \tau}, \frac{\partial x}{\partial \sigma}\right)} \left(\frac{\partial x}{\partial \sigma}, \frac{\partial x}{\partial \sigma}\right) - \left(\frac{\partial x}{\partial \tau}, \frac{\partial x}{\partial \sigma}\right)^{2}$ tensão ávea $\frac{dx}{d\sigma} \int_{\sigma} d\sigma \int_{\sigma}$ = / dx / dx / VI - cos 20 Mas lax los D = dx dx = 8 Eq. de mov: $\frac{\partial}{\partial E} \left(\frac{\partial L}{\partial X^{n}} \right) + \frac{\partial}{\partial G} \left(\frac{\partial L}{\partial \partial X^{n}} \right) = \frac{\partial L}{\partial X^{n}}$ $\Rightarrow 0 = \frac{\partial}{\partial z} \left(\frac{\partial}{\partial x} \cdot \frac{\partial}{\partial x} \right) - \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{\partial}{\partial z} \cdot \frac{\partial}{\partial x} \right) + \frac{\partial}{\partial z} \left(\frac{\partial}{\partial x} \cdot \frac{\partial}{\partial x} \right) - \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{\partial}{\partial x} \cdot \frac{\partial}{\partial x} \right) - \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{\partial}{\partial x} \cdot \frac{\partial}{\partial x} \right) \right)$. Ação tem inv. de reparametrização de (T,6) -> (E',6') + Se pode définir (E,6) duma maneira que dx" dky = -dx" dxy e dx" dxy = 0 Neste garge, a eq. de mov. é dix - dix = 0 $\Rightarrow \times^{m}(\tau, \sigma) = \int_{0}^{\infty} (\tau + \sigma) + \int_{0}^{\infty} (\tau - \sigma)$ Para objetos extendidos de mais que uma dimensão

(e.g. membranas III), as egs. de mov. são muito mais complicadas.

Para quantizar, define
$$P_{n} = \frac{\partial L}{\partial (\frac{\partial x^{m}}{\partial z})} = T \frac{\partial x^{n}}{\partial z}$$
 $\Rightarrow P_{n} : \text{satisfaz}$ $P_{n} P^{m} = -T^{2} \frac{\partial x^{m}}{\partial \sigma} \frac{\partial x^{n}}{\partial \sigma} = P_{n} \frac{\partial x^{n}}{\partial \sigma} = 0$
 $\Rightarrow \text{Funcao} da \text{ onda} \quad \Psi^{m}(x) \text{ tem que satisfazer}$

os vinculos $(P_{n} P^{n} + T^{2} \frac{\partial x^{m}}{\partial \sigma} \frac{\partial x^{n}}{\partial \sigma}) \Psi = P_{n} \frac{\partial x^{n}}{\partial \sigma} \Psi = 0$

Note que $M^{2} = P_{n} P^{m} = T^{2} \frac{\partial x^{m}}{\partial \sigma} \frac{\partial x^{m}}{\partial \sigma} \text{ depende}$

da maneira que a corda está vibrando.

Classicamente, a corda pode ter qualquer massa.

Mas depois de quantização, o espectro de massas

Vai ser discreto,

C. Quantização

 $(\frac{\partial^{2}}{\partial z^{2}} - \frac{\partial^{2}}{\partial \sigma^{2}}) x^{m} = 0$, $\frac{\partial}{\partial \sigma} x^{m} = 0$ quando $\frac{\partial}{\partial \sigma} = 0$
 $\Rightarrow x^{m}(z, \overline{z}) = x^{m} + \frac{B^{m}}{T} + \frac{\Sigma_{n}^{m}}{T} a_{n}^{m} (\frac{\ln(z+\sigma)}{T} \ln(z-\sigma))$
 $(P_{n}(x), x'(x)) = i \delta_{m} \delta(\sigma-\sigma') \Rightarrow [P_{n}, x_{n}] = i \delta_{m+n} \gamma^{n} \frac{n}{T}$

Funcão de onda $\Psi(x_{n}^{m}, a_{n}^{m}, a_{n}^{m}, a_{n}^{m}, \dots)$

 $= \left(\prod_{n=0}^{D-1} \prod_{n=1}^{\infty} (a_{+n}^{n})^{\alpha_{n}^{n}} \right) \Psi(x_{o}^{n})$

Para determinar o espectro, analize (PmP"+T2 2xm 2xm) I = 0 == (-T2 E(an ann + anann) + Po Ban) Y= 0 => (-T2 E (an (= 3an) + (= 3an) ann) + Po Pon) Y=0 = (-E)(2nTan dan - (D-2)nT)+ Por Pon) Y= 0 => M2 = Po Pom = T(& & 2 n an + (D-2) & n) de fantasmas de fixação $\frac{8}{8}$ $h = \lim_{n \to \infty} \frac{1}{n^3} = -\frac{1}{12}$ de gauge => M2= T & & Zndn - D-2 T $M^2 = -\frac{D^{-2}}{12} T$ 10> escalar Espectro: $M^2 = (2 - \frac{D-2}{12})T$ $a_1/0$ vetor M2= (4-P-2) T a,a, 10) Para a teoria ser consistente, o vetor tem que ter M=0 (como o foton) => D=26. > Espectro tem taquion (i.e M²<0) → vácua é (Resolvido usando supercordas) instavel. O problema de D=Z6 pode ser resolvido introdizindo a corda fechada.

D. Corda Fechada

$$X^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq 2 \prod T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq 2 \prod T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq 2 \prod T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq 2 \prod T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq 2 \prod T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq 2 \prod T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq 2 \prod T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq 2 \prod T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq 2 \prod T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq 2 \prod T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq 2 \prod T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq \sigma \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde } 0 \leq T$$

$$Z^{M}(\Xi, \sigma) \text{ onde }$$

Aula 3: Interacões

Até agora, descrevemos ações para partículas e cordas livres (sem interações). Ten duas maneiras de descrever interações;

A. Particula num background gravitacional e eletromag:

8 = Mdt == x == x da a mesma eg. de mov como 8 = M Sdz Vozx ozx, Mais facil incluir interacos:

S= Jdr[Mgn(x) =x"=x" +eAn(x) =x"]

Eq. de mov: = (Mgmv = X +eAm) = M (Jugp) = X +eAm > = Z (Jugp) = Z

=> Mgm 22X + Mggm 3xx 3xx +ed, Andxx

= = (2, See) = x = = x + e 2, A. = x

A Bur (32 x + 1 po zex zex) = eFm zex

= eg. de mov, para particula de massa M e carga e.

B. Particula complanticule (primeira quantizede)

&= m de de x x de x + 18 INTERAÇÃO

+ -0 + ...

Vértices depende do tipo de interação (e.g. \$43, \$7, etc)

à é o constante de acoplamento

B. Corda fechada num background S=T Sdtds (=+ =) X" (=====) X, de mesma eq. de mov, como 8=TSteder. Faça "rotação de Wick" ~ → it e chame Z= t+io, == t-io; $\beta = T \int dz d\bar{z} \partial X'' \bar{\partial} X_{\Lambda}$ onde $\bar{\partial} = \frac{1}{3\epsilon} - \frac{1}{3\epsilon}$ $\bar{\partial} = \frac{1}{3\epsilon} + \frac{1}{3\epsilon}$ Esta ação tem inv. conforme sobre a transf, analítica $\bar{z} \to \bar{z}'(\bar{z}), \bar{z} \to \bar{z}'(\bar{z})$ porque Acopla com background: 8=TSdzdz [gm(x) dx" dx" + bm(x) dx" dx"] + Sdzdz P(x) K onde r é a curvature da folha-mundo. gmv, buv, y são os estados não-massivos da corda que criem um background. Classicamente, a ação tem inv. conforme, mas quanticamente somente tem inv. conforme se (gnv, bnv, q) satisfazem as equações Rmv-Tmv+1.1=0, PMHnvp+1.1=0, VMV, 4+..=0 onde Row é tensor de Ricci, The éstress-tensor, Hore du bup) e ... vem de correctées de orden T² (que vem dos estados massivos da corda).

C: Corda com Corda Estas equações vem de relativ, geral + matéria + correções. O background vem dos estados de corda pode ver calculando espalhamento corda-corda S=TJdzdz dx" dX + interacões = T S de de ax max n + (log x) (2g-2+N)
onde gegenus (=# Sdzdz r = 2g-2+N = <φ>= log λ, ie. o valor de espera do campo el = "dilator" é o constante de acoplamento 1. 23 + 023 + 020 S Tem que calcular funções de correlação numa superficie 2-dimensional usando 8=TSdzdzdX dX_. g=0: Faca uma transf. conformal para o plano complexo

No plano complexo, função de Green para $T \partial \overline{\partial} G = \delta(y-z)$ $\widetilde{e} G(y,\overline{z}) = \frac{1}{T} log |y-\overline{z}|$

Cada estado da corda é representizado por un "operador de vertice", e.g. V = e 2 k x onde k k n = = 4 T (conda aberta) V= 3^M dXn e ikx, onde 3^M é a polarização graviton: V= znoxx dx eixx ende znoé e polarização. Amplitude de espalhamento para N cordas é dado por a = 2 12g-2+N SdSg,N (V,(Z))... V,(ZN)) onde < V, (2)... VN (2N)> = DX e 8(x) V, (2) ... VN (2N). Por exemplo, N taquions com g=0 tem amp. de espalhamento a= Sdzy... Sdzn T7/2r-Zs Fkrksm Se pode usar estas formulas para calcular amp. de espalhamento de gravitons. Por causa dos problemas de taquion le dilaton), as amplitudes tem divergências a precisa estudar a supercorda

tran que reproduzir

Aula 4: Supersimetria
Tem dois tipos de supersimetria: 1) SUS y da linha-mundo ou folha-mundo (particula com spint, supercorda)
2) SUSY do espaço-tempo (super-Yang-Mills, supergravidade, supercorda)
Como escrever a ação para un eletron (spin 2)?
Variaveis são X" e W" onde, ma referencial sonde de descanso, W=0 e Wd = direção do spin. Final W" = "veter de Pauli-Lubanski".
W" = = = = = = = = = = = = = = = = = = =
4"(e) é grassmaniana (i.e. anti-comotante)
e M ^m = ½M(x ^m = x ² - x ² = 1 + 2 + 2 + 4 + 2 + 4 + 4 + 4 + 4 + 4 + 4
Eq. de mov: $\frac{\partial^2}{\partial E^2} \times^m = \frac{\partial}{\partial E} \Psi^m = 0$ Acao inv. sobre $\times^m \to \times^m + i \in \Psi^m$ "Supersinetrice Eq: $\Psi^m \to \Psi^m - \in \frac{\partial X^m}{\partial E}$ da linha-mundo"
Eg: Ym - Ym - E DE da linha-mondo"

A

Estados sem massa;
$$A_{\mu}(x)$$
, $\chi^{\alpha}(x)$ $I=1$ a dim G
 $S = \int d^{3}x Tr \left[F_{\mu\nu} F^{\mu\nu} + \chi \not D \chi \right]$

"Super-Yang-Mills"

 $D = \int_{\alpha\beta}^{\mu} (\partial_{\mu} + A_{\mu})$
 $F_{\mu\nu} = \partial_{\mu} A_{\nu}^{\dagger} - \partial_{\nu} A_{\mu}^{\dagger} + \int_{T_{\kappa}}^{T} A_{\mu}^{\dagger} A_{\nu}^{\dagger}$
 $D = \int_{\alpha\beta}^{\mu} (\partial_{\mu} + A_{\mu})$
 $D = \int_{\alpha\beta}^{\mu} (\partial_{\mu} + A_{\mu})$

PM(E, 6) = ± PM(z, 0+2TT) Estados sem R-R: YM= Ejeinleto) du + do AdB PM= Jein(e-6) Jn + Jo

R-NS; NS-R:

NS-NS:

Supergravidade

IB sugra

IA sugra

```
B. Geralização para a supercorda
 S=TSdzdz ( dx" dxn + i4"d4n + i4"d4n + FXE")
                                        8x= 164+164
 => eq. de mov: dax= ay= ay= ay== FX=0
    En não propaga mas é necessario para SUSET manifesta
 8= TSdzdzdkdk DXM DX
   =T SdedeSdkdk (3k-iK3)(X"+iK4"+iK4"+iKF")
             ( SE - IR 3 ) (X"+IKY"+IKP"+KR.F")
   =TJdzdzJdkdk (KK(DX"JX,+iY"JY,+iP")+F"F")+...)
& inv. sobre Xmaxm+iEYm+iEYm+EEFm
           4m + 4m - E DXM - LEFM
           PA = PM-E DX + IEFM
             FU > EU + E DA - E DE
     7 29,93= 元 e 29,93=元
 Para acoplar com gw, bur, 9
 8 = T) ded Edic die (gm (x) DX DX + bm (x) DX DX + + 4(x) R)
  Inv. superconforme desta ação
  7 Ray = Truy + ... , PM Have + ... = 0 , Try 4t -- = 0
```

```
C. Espectro de Supercorda
1. Supercorda aberta:
 O=TT = D = X = O quando 0= O ou TT
6=0 & YM = TM quando 0=0
    4"= + P" quando o=TT "Ramond"
2 escolhas: pm = - $\Pm qvando o=TT "Nevev-Schwarz"
 Ramond: YM = E (ein(e+o) dn + ein(E+o) dn) + do
         Ψ= ξ(ein(c-δ) dn + e-in(c-δ) dn) + do
Edo, do 3 = 3" = do atua como matriz 8"
 -) Particulas são spinores (férmions)
    10) M2=0 gluino
 a" 107" M2-4T spin 32 massivo
 Never-Schwarz: 4th = 50 (ein (E+6) bn + e-in (E+8) bn)
 10) M2=2T "taquion"
  6,10) M30 "gluon"
         M22T messivo
  a, 10>
 Projeção GSO mata estados NS com
  numero par de b's e estados R com
         impar de d's
 número
         espectro supersimetrico em espaço-tempo
```

Aula 5: Propriedades de Supercorda O espectro de estados não-massivos correspondem a supergravidade IA ou IB IIA: 200) = Sdix Jg[e](R+HmpHmp+(Dp)2) + En Fm + Enger Dups) And And And Explas IIB: 800 = Sdox 18 [e24 (R+H2+(V4)2)+ (VA)2+ From From AXB - A SXB + AMV YXB + AMPGYXB THOSE auto-dual I temps

FINGES = ENVESTKBEGO FREEGO RUTO-DUAL TO As duas supercordas são relacionadas depois de compactificar num circulo. A. Compactificação e Dalidade T " Kaluza Compactificando num círculo, o graviton = graviton scalar -Klein" gno gmi graviton gni vetores infl... ±circulos compactiReades gij scalares Particula i seiki Xi = eiki (Xi+ZTTri) $\Rightarrow k' = \frac{N}{r_i} \Rightarrow espectro = k^m k_m + \frac{N^2}{(r_i)^2}$ quando ri « l, e energia e baixa, k'=N=0

a) Não vai ver as dimensões compactificadas

a)
$$x^{i} = x^{i} + p^{i} + p^{i} + q^{i} + q$$

=) Espectro =
$$P^{m}P_{m} + P^{i}P^{i} + T_{q}^{2}q^{i}$$

= $P^{m}P_{m} + \frac{N^{2}}{r_{i}^{2}} + T^{2}m^{2}r_{i}^{2}$

Despectro não muda se troca rio (e mon)

"dualidade T" de cordas.

Sugere que não tem singularidades no espaço-tempo porque tem raio minimo de F.

Para a supercorda, compactificação num número impar de círculos troca IIA e IIB (mida a paridade da supercorda), i.e. IIA num círculo de raio r = IIB num círculo de raio //T.

Existem também outro tipo de supercordas chamado heterótica " que é uma mistura da corda bosónica com a supercorda. Tem uma conjetura que todas estas supercordas em d=10 vem de uma teoria em d=11 chamada "teoria-M".

B. Teoria M
A dimensão máxima para supersimetrizar gravidade (sem ter 2 gravitons) É d=11
Supergrav. D=11: 8= Jd'x VE (R+ FABCO FABCO) + férmions
Campos bosónicos: GAB -> gur A,B=0,,10 An depois de compactificar rum circulo
Au depois de
o compactificar
Apr -> Auxo de raio +,
AABC J Amp tem os campos Buv de sugra I A
Go 10 7 P > 0 raio r (que é medido por Go so)
G1010 7 P > 0 raio r (que é medido por G1010) esta relacionado com à (constante de acoplamento
acoplamento
Conjetura: Teoria-M compactificada _ Supercorda TA
Conjetura: Teoria-M compactiticada = Supercorda IIA num circulo de raio r com $\lambda = \mu^{2/3}$ Existem varias evidências para est
rua esta conjetura
Conjeture implice que supercorda IB = supercorda IB com 1 = c com 1 = 1/2
"dul') \ C \ C \ com \l = c \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \
Prova: Compactifica teoria M em dois circulos comraios r, rz
Teoria M Vr. IIA, 1=r,33 IIA, 1=r,33 IIA, 1=r,33
IIA, 1=1,33 00 IIA, 1=1,2/3
4 r ₂
IIB, d=r33 comp. num 1 IB, 1=r33 comp. r.T

Agora deixe $r_1 e r_2 \rightarrow D$ com $r_1/r_2 = C$ fixo \Rightarrow IIB, $\lambda = C^{3/3}$ sem comp = IIB, $\lambda = C^{-2/3}$ sem comp.

C. Dualidade - S

Conj. de Montonen - Olive para D=4 N=4 super-Yang-Mills: $S = \frac{1}{5^2} \int d^3x \left(F_{nv}^T F^{nv} + \chi^T (B\chi)^T \right) + 9 \int d^3x \in F^{nv} F^{6}$ Física inv. sobre $C = D + \frac{i}{3^2} \Leftrightarrow -\frac{1}{2} \left(D = 0 \Rightarrow g \Leftrightarrow \frac{1}{3} \right)$ Gloons \Leftrightarrow monopolos

Monopolos são configurações solitonicos que são soluções não-triviais das eq. de mov. clássicas. Por causa de supersimetria, também são soluções das eq. de mov. quanticas.

Para a supercorda; estas soluções são representizadas por "D-branas". Os extremos das cordas abertas podem terminar nestas D-branas, i.e.

XM(E, T) = CM(E), quando 6=0, TT onde CM(z) & D-brana.

Maldacena: A física de supercorda IB na presênça de N D3-branas (supercorda comp. em AdS5 x55 com = super-YM com grupo SU(N) Fures=N)

Relaciona as dias conjetures